

EDITAL Nº 54/2024-PROEX
XIV ENCONTRO DE EXTENSÃO E CULTURA

**CONTRIBUIÇÕES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARA A FORMAÇÃO EM
ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

¹ Maria Samira Sousa Matos, ² Manoelise Linhares Ferreira Gomes, ³ Antonia Iara Martins Coelho, ⁴ Everton de Sousa Rodrigues, ⁵ Jade Maria Albuquerque de Oliveira.

¹ Graduanda de Enfermagem na Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA, Sobral- CE, (mariasamirasm@gmail.com), ² Enfermeira/ UVA/ Sobral- CE ³ Enfermeira/ UVA/ Sobral- CE, ⁴ Enfermeiro/ UNINTA/ Sobral-CE, ⁵ Orientadora/Enfermeira/ Docente da Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA, Sobral-CE

A vigilância sanitária é caracterizada por um conjunto de ações que visam o controle dos determinantes de saúde relacionados às atividades econômicas, bem como prevenir ou minorar riscos e agravos às coletividades, de acordo com a Lei Orgânica 8080/90. Dessa forma, o presente estudo objetivou descrever vivências do módulo Internato 2, da matriz curricular do curso de enfermagem da UVA na célula de vigilância sanitária de um município da região norte do Ceará. Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido por uma discente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), no período de 22 de outubro a 08 de novembro de 2024. A experiência se deu mediante observação e descrição das atividades junto à equipe interdisciplinar que compõe os quatro grupos técnicos da célula de vigilância sanitária, a saber: administrativo, saúde, alimentos e interesse à saúde. A partir das ações desenvolvidas, os achados foram organizados em quadro sinóptico, conforme os indicadores do Boletim de Produção Ambulatorial. Isso posto, verificou-se que a enfermagem atua de forma protagonista na equipe interdisciplinar, tendo a discente experienciado a implementação de atividades de caráter técnico-científico relacionadas à análise de documentações, organização de fluxos processuais, inspeções sanitárias para licenciamento, monitoramento, atendimento à denúncia e atualização de cadastros de estabelecimentos. A enfermagem atua, ainda, na aplicação de processos administrativos e gerenciamento do setor. Salienta-se que após as inspeções sanitárias *in loco*, foram elaborados laudos técnicos, o que favoreceu a consolidação de saberes crítico e reflexivo acerca dos fenômenos estudados. Ademais, foram oportunizadas atividades educativas para a população em geral e para o setor regulado, mediante discussões dialógicas síncronas. Desse modo, como proposta de ensino e aprendizagem, constatou-se que as vivências de internato 2 no setor de vigilância sanitária oportunizaram para a discente de enfermagem, conhecimentos sobre saúde coletiva, sobretudo relacionadas aos estabelecimentos com potencial para geração de risco sanitário, configurando-se assim, metodologia potente para formação profissional no contexto do sistema único de saúde. A experiência na Vigilância Sanitária, viabilizou o desenvolvimento de habilidades sociais e comunicativas durante as inspeções, o que contribuiu para o fortalecimento da saúde pública e das boas práticas sanitárias no sistema de saúde brasileiro. Como limitações, foi perceptível a vivência em apenas um local de atuação devido ao curto período do ciclo do internato, além de óbice para avaliar os conhecimentos antes da inserção no setor e após finalizar ciclo. Sugere-se, portanto, outros estudos que avaliem a efetividade de aprendizado após o encerramento do internato em diferentes regiões do país.

Palavras-chave: Saúde Pública; Vigilância Sanitária; Enfermagem